

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS
HISTÓRIA A - Prof. Renato Albuquerque
MATRIZ E CONTEÚDOS DO TESTE SUMATIVO DE
22.MAIO.2014
10.º ANO

MATRIZ				
Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)	Total
Itens de seleção	Escolha múltipla	10	6	60
	Associação Ordenação			
Itens de construção	Respostas curtas/médias/extensas			140
				200

CONTEÚDOS	
- A experiência urbana - A cultura leiga e profana nas cortes régia e senhorial - A difusão do gosto e da prática de viagens (pp 100-142)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer os elementos característicos do estilo gótico. ✓ Ligar o estilo gótico à afirmação do mundo urbano. ✓ Justificar o nascimento, nas cidades, de novas formas de solidariedade. ✓ Sublinhar o papel das ordens mendicantes na renovação da religiosidade cristã. ✓ Enquadrar a expansão do ensino nas transformações económicas e políticas dos últimos séculos da Idade Média. ✓ Sublinhar o papel desempenhado pelas universidades na renovação cultural da Europa. ✓ Caracterizar o ideal cavaleiresco. ✓ Descrever a educação do jovem cavaleiro. ✓ Relacionar o código da cavalaria com as regras do amor cortês. ✓ Sublinhar a importância assumida pela literatura na difusão das novas formas de sociabilidade. ✓ Justificar o culto prestado pela nobreza aos seus antepassados. ✓ Explicar o renascimento do gosto e da prática das viagens. ✓ Reconhecer, nas romarias e peregrinações, uma forma típica da religiosidade medieval. ✓ Distinguir as expressões da cultura erudita das da cultura popular*. ✓ Caracterizar a época medieval.
- Principais centros culturais de produção e difusão de sínteses e inovações - O cosmopolitismo das cidades hispânicas - importância de Lisboa e Sevilha (pp 10-23)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a Modernidade como um fenómeno global que se manifesta nas ideias e nos comportamentos e encontra nos centros urbanos mais dinâmicos da Europa um espaço privilegiado de criação e de irradiação*. ✓ Distinguir os principais centros culturais da Europa do Renascimento ✓ Reconhecer o papel inspirador da Itália. ✓ Destacar a especificidade do contributo cultural ibérico para o Renascimento. ✓ Explicar o cosmopolitismo de Lisboa e Sevilha.
- O contributo português: inovação técnica; observação e descrição da Natureza - O conhecimento científico da Natureza: a matematização do real; a revolução das concepções cosmológicas (pp 24-35)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o papel de vanguarda dos Portugueses na abertura europeia ao mundo, verifica da nos séculos XV e XVI com a Expansão marítima* ✓ Identificar o contributo português para o conhecimento do Mundo, nos domínios da Náutica, da Cartografia, da Geografia física e humana, da Botânica, da Zoologia e da Cosmografia* ✓ Evidenciar o carácter descritivo e experiencialista dos novos saberes ✓ Relacionar os progressos da matematização e da mentalidade quantitativa com o aparecimento da ciência moderna ✓ Reconhecer na revolução cosmológica de Copérnico uma manifestação da ciência moderna

* Aprendizagens estruturantes

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Sétimo teste sumativo de História A

10.º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 4 páginas

22.maio.2014

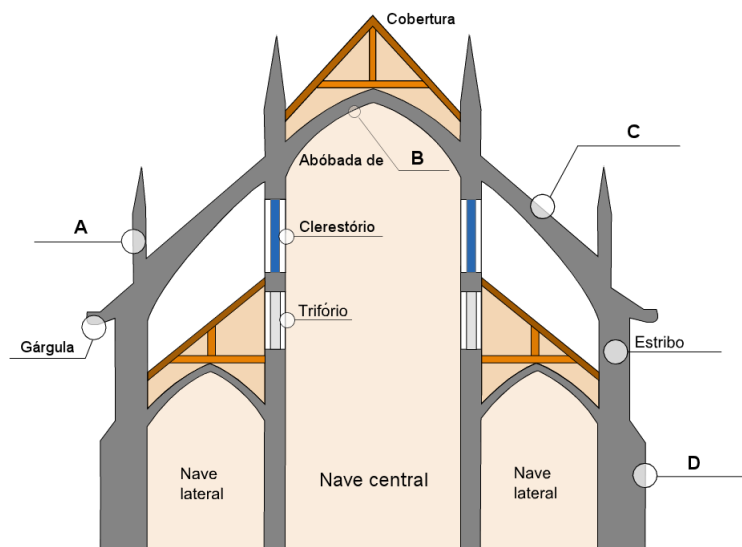
NOME:

Nº

GRUPO I

Indica na tua folha de respostas, com uma cruz (X) qual a alternativa (A, B, C ou D) que transforma as frases seguintes em afirmações corretas.

- Associa as letras A, B, C e D deste esquema de uma igreja gótica com os respetivos nomes da coluna à direita.



A	•	• 1 Arcobotante
B	•	• 2 Contraforte
C	•	• 3 Ogivas
D	•	• 4 Pináculo

- “Os irmãos não terão nada de próprio, nem casa, nem terra, nem coisa nenhuma, mas (...) sigam pedindo esmolas confiadamente.” Esta regra de S. Francisco, de 1223, ...

A	... não proíbe os franciscanos de terem animais de estimação.
B	... obriga os franciscanos a estarem permanentemente a rezar.
C	... afasta os franciscanos dos crentes porque estes não gostavam de mendigos.
D	... vai contrariar as práticas luxuosas do alto clero.

3. Os Estudos Gerais foram criados por D. Dinis em...

	A	... 1143.
	B	... 1290.
	C	... 1383.
	D	... 1415.

4. Na Idade Média os homens, muitas vezes de uma mesma profissão, juntavam-se em associações de entreaajuda chamadas...

	A	... confrarias.
	B	... romarias.
	C	... corporações.
	D	... todas as respostas anteriores estão corretas.

5. As cidades italianas estão no centro do Renascimento no século XV porque...

	A	... têm vestígios da civilização romana.
	B	... desenvolveram uma burguesia comercial que promovia o mecenato.
	C	... os Papas, em Roma, assumiram-se como alguns dos maiores mecenas.
	D	... todas as respostas anteriores estão corretas.

6. Lisboa e Sevilha assumem-se como cidades cosmopolitas porque (indica a resposta errada)...

	A	... recebem comerciantes chineses e japoneses a caminho da Grã-Bretanha.
	B	... recebem mercadores e banqueiros vindos de toda a Europa.
	C	... se compram e vendem aí mercadorias de todo o mundo conhecido.
	D	... falam-se línguas dos quatro cantos do mundo.

7. A projeção dos reinos ibéricos na Europa de Quinhentos deve-se ...

	A	... à qualidade das suas pinturas, esculturas, poesia e outras obras de arte.
	B	... à qualidade dos tecidos produzidos e às enormes quantidades de trigo e de outros cereais que se plantavam na Península Ibérica e vendiam na Europa.
	C	... à chegada de mercadorias ultramarinas, aos conhecimentos náuticos e às suas riquezas.
	D	... à soma de todos os fatores anteriormente descritos.

8. “E como quer que a experiência é madre das cousas, por ela soubemos radicalmente a verdade [...]. Esta frase, que resume as ideias de experiencialismo, é da autoria de...

	A	... Fernão Mendes Pinto
	B	... Duarte Pacheco Pereira.
	C	... D. João de Castro.
	D	... Luís Vaz de Camões.

9. Durante vários séculos, a teoria cosmológica aceite pela Igreja Católica e pela maior parte das pessoas era a teoria de Ptolomeu e Aristóteles, a chamada teoria...

A	... excêntrica.
B	... heliocêntrica.
C	... geocêntrica.
D	... antropocêntrica.

10. A primeira contestação à teoria de Ptolomeu e Aristóteles, feita de forma científica e com base em cálculos matemáticos, foi apresentada por...

A	... um cónego polaco, Nicolau Copérnico.
B	... um cientista italiano, Galileu Galilei.
C	... um astrónomo dinamarquês, Tycho Brahe.
D	... um astrónomo alemão, Johannes Kepler.

GRUPO II

DOCUMENTO 1

A OPINIÃO DE VASARI (1568)

- 1 Há um outro estilo chamado gótico, cujos elementos decorativos e proporções são muito diferentes dos Antigos¹ e dos Modernos². Os bons arquitetos de hoje não o empregam, consideram-no monstruoso e bárbaro. Cada um dos seus elementos está desprovido de toda a regra, pelo que se pode falar de confusão e desordem; [...] Este estilo foi criado pelos Godos. Após 5 terem destruído as construções antigas e morto os arquitetos nas guerras, edificaram, com os sobreviventes, os edifícios de estilo gótico: lançaram abóbadas sobre arcos em ogiva e cobriram toda a Itália com estas malditas construções. Que Deus preserve o país deste estilo e desta maneira de construir!

Giorgio Vasari, *Vida dos mais excelentes pintores, escultores e arquitetos*. 1550

¹ Antigos - os Gregos e os Romanos, ou seja, as civilizações clássicas.

² Modernos - os homens do Renascimento (séculos XV e XVI), que assistiram ao fim da Época Medieval e iniciaram a Época Moderna.

1. Explica as razões apresentadas por Vasari para não aprovar o estilo gótico.
2. Apresenta 3 elementos que caracterizam o gótico como um estilo urbano e burguês.

DOCUMENTO 2

UM CAVALEIRO APAIXONADO

- 1 Senhora, quando vos vi pela primeira vez o meu coração tremeu de tal forma que ficou convosco, na hora de partir. Permaneceu, assim, cativo e sem resgate, na doce prisão cujas paredes são feitas de Desejo, as portas de Encantamento e as correntes de esperança. Dessa prisão, é o Amor que tem a chave (...).

Thibaut, Conde de Champanhe (1201-1253) *Poemas*

3. Partindo deste documento, caracteriza o ideal cavaleiresco medieval.

4. Neste mesmo período desenrolavam-se as romarias e peregrinações. Explica porque é que estas atividades de origem religiosa estão também ligadas a manifestações de cultura popular.

DOCUMENTO 3

O QUE FOI O RENASCIMENTO?

- 1 Considera-se que o Renascimento teve início em Itália durante o século XIV (...) e terminou no fim do século XVI. (...)
- Embora a palavra «Renascimento» apareça tão cedo como 1829 num romance de Balzac, a sua primeira definição deve-se ao historiador francês Jules Michelet, em 1855. Este empregou-a para descrever o período da história da Europa mais ou menos de 1400 a 1600, em que se assistiu tanto à «descoberta do mundo» como à «descoberta do homem». Após a publicação, uns anos mais tarde, da importante obra *A Civilização do Renascimento em Itália* (1860), do historiador suíço Jacob Burckhardt, o termo passou a fazer parte do vocabulário dos historiadores. (...)
- 5
- Michelet e Burckhardt podem ter inventado o termo «Renascimento», mas não foram de modo algum responsáveis pela criação de um mito. Os eruditos e os artistas que viveram nos séculos XV e XVI tinham plena consciência de que a sua época era de enormes mudanças culturais. (...)
- 10

C. F. Black e outros, *História do Renascimento*, Círculo de Leitores, p. 14

5. Explica porque é que, segundo o autor do Documento 4, se assistiu no Renascimento à “descoberta do mundo” (linha 6).
6. Explica a importância do “Experientialismo” português nas “enormes mudanças culturais” referidas no documento (linha 11).

GRUPO III

7. De certeza que muitos conteúdos que estudaste não constam em nenhum item deste teste. Redige uma questão sobre um desses conteúdos e elabora a tua resposta (a resposta deve ter um mínimo de 100 palavras).

FIM

COTAÇÕES

Grupo	I	II						III	TOTAL
Item	1 a 10	1	2	3	4	5	6	7	
Cotação	10 x 6	20	20	20	20	20	20	20	200
Total	60	120						20	

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Teste sumativo de História A | 22.maio.2014

10º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Sugestões de respostas

Estas sugestões não são mais do que a apresentação dos tópicos que deviam ser abordados nas respostas dos alunos de forma desenvolvida. Os níveis 1, 2 e 3 dizem respeito ao nível de desempenho na língua portuguesa demonstrado em cada resposta, sendo 1 o mais baixo e 3 o mais elevado.

GRUPO I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	TOTAL
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	60
*	D	B	A	D	A	C	B	C	A	

* A4, B3, C1, D2

GRUPO II

1.	O aluno devia interpretar 3 das seguintes razões apresentadas no documento : - os elementos decorativos e as proporções são muito diferentes das usadas pelos Antigos, ou seja, não estão de acordo com aquilo que se considera o belo e o bonito: a Arte dos gregos e romanos; - os elementos decorativos e as proporções são muito diferentes das usadas pelos Modernos, ou seja, os homens do Renascimento que seguem a Arte dos gregos e romanos; - os elementos góticos estão desprovidos de toda a regra, ou seja, não obedecem às proporções matemáticas que os gregos consideravam um cânone pelo que são monstruosos e bárbaros; - os arcos em ogiva e as abóbadas são “malditos” porque não obedecem aos cânones clássicos (frontão triangular, arco de volta perfeita...).	18	19	20
2.	- A principal construção gótica é a catedral, construída na cidade (urbe); - Cada construção gótica eleva-se o mais alto possível de modo a marcar a importância desse burgo e, logicamente, desses burgueses; - Cada edifício gótico é pago pelos burgueses; - Cada pormenor é trabalhado pelos artífices da cidade que utilizam as novas tecnologias aí desenvolvidas; - Junto às catedrais desenvolvem-se escolas onde são ensinados os filhos da burguesia.	18	19	20
3.	O ideal de cavalaria pretende que o nobre se assuma como - defensor dos mais desprotegidos (donzelas, viúvas, pobres...); - um servidor da sua amada à qual se prende pelo olhar (amor platónico); - apaixonado por uma donzela bela mas recatada; - capaz de ganhar o amor da sua amada pela valentia dos seus feitos e pelas suas qualidades (saber música, línguas, dançar, manejar as armas...); - [educação cavaleiresca].	18	19	20
4.	- Explicação do que são romarias e peregrinações. - Associação entre a deslocação dos romeiros ou dos peregrinos e cantigas e/ou danças feitas durante o percurso; - Associação entre o local de destino ou um local do percurso e a realização de feiras que servem para o comércio mas também para trocar ideias e notícias e assistir a espetáculos – malabaristas, representações, músicas...	18	19	20

5.	Os alunos deviam ser capazes de referir que a “descoberta do mundo” pode referir-se a 3 realidades: - (re)descoberta do mundo antigo, da Antiguidade Clássica, dos ideais de beleza e da Filosofia dessa época; - a descoberta de novos mundos desconhecidos da Europa e da Antiguidade: a África subsaariana, a Ásia, as Américas... - as descobertas científicas: novas plantas e animais, novos fenómenos, novos instrumentos (a luneta astronómica, por exemplo)...	18	19	20
6.		18	19	20

GRUPO III

7.	No documento: direitos do suserano/deveres do vassalo: obediência (“homenagem”), fidelidade (“fiel ao conde Guilherme”), lealdade (“sem engano”); deveres do suserano/direitos do vassalo: dar/receber terras (“investidura”). Outros, fora do documento: direitos do suserano/deveres do vassalo: ajuda militar, conselho.	27	29	31
----	---	----	----	----